

Teoria Microeconômica II

1 Mercados

1. (ANPEC, 2010) Todas as empresas em um determinado mercado - em concorrência perfeita - possuem uma função de custo total $ct = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:
 - (a) No longo prazo, com livre entrada e saída de empresas, o preço de mercado será $p = 5$.
 - (b) Supondo a livre entrada e saída de empresas, a curva de oferta de mercado de longo prazo será igual a $p^s = 3q^3 - 20q + 36$.
 - (c) Ao preço de equilíbrio de longo prazo, com livre entrada e saída, existirão 10 empresas no mercado.
 - (d) Se em uma determinada situação existirem 3 empresas, elas estarão operando com preços superiores ao custo variável médio, mas inferiores ao custo médio.
 - (e) O custo marginal de uma empresa é decrescente para quantidades inferiores a 5 unidades.
2. (ANPEC, 2010) Com relação às práticas monopolistas de preços, julgue as alternativas a seguir:
 - (a) Um monopolista pratica discriminação de preço de segundo grau se o preço cobrado varia conforme o número de unidades compradas, independentemente de quem seja o consumidor.
 - (b) Considere um monopolista que produz um único bem. Se esse monopolista adota a regra de *mark-up* para a determinação de preço, então ele sempre operará em escalas de produção para as quais a demanda é preço-elástica.
 - (c) Um monopolista bi-produto tem função custo $c(q_1, q_2) = 60q_1 + 30q_2 - 5q_1q_2$, em que q_1 e q_2 são as quantidades dos produtos 1 e 2, respectivamente. Então existe economia de escopo.
3. (ANPEC, 2011) No que se refere ao processo de precificação em condições de concorrência imperfeita, é possível afirmar que:
 - (a) No equilíbrio de longo prazo em condições de concorrência monopolista o lucro supranormal é eliminado e o preço se iguala ao custo marginal.
 - (b) Um monopólio perfeitamente discriminador é eficiente de Pareto.
 - (c) Em uma situação de monopólio, o *mark-up* da firma (medido pelo índice de Lerner) será inversamente proporcional ao valor da elasticidade preço da demanda da firma.
 - (d) Um monopolista que discrimina preços em dois mercados, fixa preço maior no mercado que apresenta elasticidade preço mais elevada.
4. (ANPEC, 2012) No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:
 - (a) Em um mercado competitivo que opera com custos crescentes no longo prazo e livre entrada, o preço de equilíbrio é independente da demanda do mercado.
 - (b) Na existência de custos fixos positivos, o excedente do produtor é sempre superior ao lucro total da firma.
 - (c) Se os custos totais de uma firma competitiva são dados por $c(q) = 2q^3 - 12q^2 + 38q$ e o preço de equilíbrio do mercado é dado por $p = 20$, então a empresa deve produzir $q = 1$.

- (d) Se a função de produção da firma é dada por $q = f(k, l) = [l(k - 2)]^{1/3}$, então a oferta agregada da indústria, supondo que a mesma opere com 10 empresas, é dada por $S(p) = (1/36)p^2$, sendo p o preço do produto.
5. (ANPEC, 2012) Uma empresa é a única distribuidora de produtos alimentícios num mercado cuja demanda é dada pela função $p = 41 - q$, sendo p o preço e q a quantidade demandada. Os custos da empresa 1 seguem a função $c_1 = q_q^2 + 2q_1 + 6$. Se o governo fixa neste mercado um preço máximo de 30 unidades monetárias, identifique o valor da perda irreversível de eficiência.
6. (ANPEC, 2013) Uma firma monopolista atua num mercado no qual a demanda pelo produto pode ser dividida em dois mercados com características distintas, que podem ser resumidas pelo comportamento das respectivas demandas: $q_1^d = 24 - p_1$ e $q_2^d = 24 - 2p_2$. A tecnologia disponível para o monopolista apresenta custo marginal constante e igual a 6. É possível afirmar que:
- (a) O monopolista cobrará o preço mais alto no mercado com a demanda mais elástica.
 - (b) Se realizar discriminação de preços, o monopolista obterá um lucro aproximadamente 24.2% maior do que se praticar um preço único para os dois mercados.
 - (c) Com a discriminação de preços, a perda de eficiência no mercado 1, cuja demanda é caracterizada pela função $q_1^d = 24 - p_1$, será de 40.5.
 - (d) Se o monopolista preferir praticar um preço único nos dois mercados, isso representará uma perda líquida de bem estar menor.
 - (e) A produção total do monopolista ao realizar discriminação de preços seria de $q_{total} = 15$, bem maior do que a produção total sem discriminação.
7. (ANPEC, 2013) Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = k^{1/6}l^{1/3}$. O insumo l é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_l = 1.00$. Já o insumo k é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_k = 0.50$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:
- (a) O nível de k que minimiza o custo total de curto prazo é $k = q^2$.
 - (b) Supondo-se que as firmas incorrem num custo fixo igual a $1/6$, a produção eficiente para as firmas nesse mercado é igual a $q = 1/4$.
 - (c) O preço de equilíbrio de longo prazo da firma é $p = 1.00$.
 - (d) O nível de produção ótimo das firmas é $q = 400$.
 - (e) Dadas as características desse mercado, o número de firmas ótimo que ele comporta é $n = 900$.
8. (ANPEC, 2014) A curva de demanda de mercado para o bem x é dada por $q^d = 200p^{1/2}$. A curva de oferta para esse mesmo bem x assume a forma $q^o = 1.3p$. Suponha ainda que o governo resolve intervir nesse mercado, por razões ambientais, e defina uma cota de produção máxima de $q = 11$ unidades de x no mercado. Podemos afirmar que:
- (a) O preço de equilíbrio de x no mercado sem intervenção é $p^* = 9.87$.
 - (b) A intervenção do governo provoca um ganho de bem-estar para todos no mercado.
 - (c) Apenas os produtores do bem x sofrem perdas de bem-estar decorrentes da intervenção do governo.
 - (d) Uma curva de demanda por x mais preço elástica induzirá uma perda de bem-estar menor para os consumidores do bem x .

- (e) A perda líquida de excedentes dos consumidores é maior do que a perda líquida de excedente dos produtores e isso ocorre porque a elasticidade-preço da demanda é menor do que a elasticidade-preço da oferta.
9. (ANPEC, 2015) Em um mercado competitivo do bem x , cem consumidores têm funções utilidade definidas por $u(x, y) = +y$, sendo que y , cujo preço é unitário ($p_y = 1$), representa a quantidade consumida dos demais bens. Nesse mercado existem cem firmas, cada qual com função custo total dada por $ct(x) = 50x^2$. Avalie as proposições:
- (a) A curva de demanda de mercado de x tem elasticidade-preço constante e igual a -1.
 - (b) a curva de oferta de mercado de x tem elasticidade-preço constante e igual a +2.
 - (c) Cada firma produz 10 unidades do bem x .
 - (d) O excedente dos produtores é igual a 100.
 - (e) O equilíbrio não se sustentaria no longo prazo, pois existe lucro extraordinário que convidaria a entrada no mercado.
10. (ANPEC, 2015) Julgue as afirmações relativas à Teoria do Monopólio:
- (a) Uma firma monopolista, que opera com várias fábricas, aloca sua produção entre elas de forma a igualar o custo médio em cada uma das fábricas.
 - (b) Uma firma capaz de discriminação de preços de terceiro grau obtém lucro maior ou igual, em comparação com a situação na qual ela não fosse capaz de discriminar.
 - (c) Uma firma monopolista, que se depara com curva de demanda com elasticidade constante, é indiferente sobre a quantidade produzida.
 - (d) Para obter eficiência econômica, o regulador de um monopólio natural deve escolher a alocação que minimiza o custo médio unitário da firma.
 - (e) Se o monopolista for capaz de realizar discriminação de preços de primeiro grau, a alocação de recursos será eficiente em termos paretianos.
11. (ANPEC, 2016) Avalie as proposições seguintes, que dizem respeito à teoria da competição perfeita:
- (a) No curto prazo, se a diferença entre o custo total de uma firma e sua receita total for menor do que o custo fixo, a oferta da firma será positiva.
 - (b) No curto prazo, o excedente do produtor, medido pela diferença entre receita total e a área acima do custo marginal, é equivalente aos lucros mais os custos fixos.
 - (c) Se a função custo de curto prazo de cada uma das dez firmas existentes for dada por $ct(q) = 0.5q^2 + 10$ e a função demanda inversa de mercado for $p(q) = 40 - 0.3q$, então cada firma produzirá dez unidades.
 - (d) No caso acima, o excedente do consumidor será igual a \$1400.
 - (e) Nessa mesma situação, haveria saída de firmas no longo prazo.
12. (ANPEC, 2016) Com relação a poder de mercado, monopólio e moopsônio, é correto afirmar que:
- (a) Se o custo marginal da empresa em monopólio for constante e igual a \$10, e a elasticidade-preço da demanda for igual a -2, o preço do produto será \$20.
 - (b) Quanto menos elástica for a curva de demanda de uma empresa, maior poder de monopólio ela terá.

- (c) O poder de monopólio permite à empresa compradora adquirir o produto por um preço inferior ao competitivo.
- (d) Quanto menos elástica for a curva de oferta, maior será a diferença entre a despesa marginal e a despesa média, e maior será o poder de monopólio do comprador.
13. (ANPEC, 2016) Uma companhia de espetáculos já decidiu que realizará apresentação em teatro com cem lugares na plateia, de modo que seu problema se reduz à maximização de sua receita. O custo de impressão de um ingresso é nulo. Existem dois grupos de pessoas que demandariam ingressos. Suas curvas de demanda são expressas pelas equações $q_1 = 50 - (2/3)p_1$ e $q_2 = 50 - (1/3)p_2$. Avalie as afirmações:
- (a) Se a companhia não puder discriminar entre os dois grupos, o ingresso será vendido por \$50.
- (b) Se for possível discriminação de preços de terceiro grau, p_2 deverá ser maior do que p_1 .
- (c) O lucro da empresa aumentou com a discriminação.
- (d) A discriminação reduziu a ineficiência alocativa.
- (e) O preço cobrado do segundo grupo é \$75.
14. (ANPEC, 2017) Com respeito aos efeitos dos impostos, assinale quais das afirmações abaixo são verdadeiras:
- (a) Se as curvas de demanda e oferta do mercado forem lineares, sendo p o preço do produto e t um imposto específico, então $dp/dt = \eta/(\eta - \varepsilon)$, em que η é a elasticidade da oferta e ε é a elasticidade preço da demanda.
- (b) No caso de um imposto específico t , o equilíbrio do mercado será diferente se o imposto for cobrado dos vendedores ou dos compradores.
- (c) Se a elasticidade preço da demanda for zero e a elasticidade preço da oferta for 1, o custo do imposto específico recairá totalmente sobre os produtores.
- (d) O peso morto decorrente da introdução de um imposto específico em um mercado com curvas de oferta e demanda lineares não depende do preço antes da incidência do imposto.
15. (ANPEC, 2017) Com relação a um mercado perfeitamente competitivo, indique quais entre as afirmações abaixo são verdadeiras:
- (a) Uma firma típica considerará os seus custos irrecuperáveis ao definir a quantidade ótima a ser produzida.
- (b) Um firma típica encerrará suas atividades no curto prazo se o preço for igual ao custo variável médio.
- (c) A hipótese de produtos homogêneos não é relevante para que haja um preço único de equilíbrio no mercado.
- (d) A hipótese de ausência de custos de transação na efetivação da demanda dos consumidores é importante para evitar que algum produtor usufrua de poder de mercado e comprometa o caráter perfeitamente competitivo do setor.
- (e) Dispendios elevados com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos podem comprometer a hipótese de livre mobilidade dos fatores de produção.
16. (ANPEC, 2018) Uma empresa produz, com duas fábricas (1 e 2), um bem em ambiente perfeitamente competitivo no curto prazo. A planta 1 produz o bem com custos totais expressos pela função $ct(y_1) = 10y_1 + 0.5y_1^2$ e a planta 2 segundo a função $ct(y_2) = 0.5y_2^2$. Julgue as assertivas:

- (a) Existe volume de produção tal que a empresa opera somente com a planta 2.
 - (b) A empresa opera de modo a igualar os custos médios das duas plantas.
 - (c) É ineficiente em termos paretianos utilizar uma única planta.
 - (d) Se o preço de mercado do bem for $p = 15$, uma planta produz o triplo da outra.
 - (e) A função custo marginal da empresa é igual a $CMg(y) = 0.5y + 10$.
17. (ANPEC, 2018) Com relação à análise de discriminação de preços, indique quais das afirmativas a seguir são verdadeiras e quais são falsas:
- (a) Na discriminação de preços de terceiro grau, a receita marginal deve ser igual para os diferentes grupos de consumidores e igual ao custo marginal.
 - (b) Na discriminação de preços de terceiro grau, o preço mais elevado será cobrado dos consumidores com demanda mais elástica.
 - (c) A discriminação de preços intertemporal cobra preços mais elevados dos consumidores mais impacientes, reduzindo o preço mais tarde para incentivar o consumo das massas.
 - (d) A tarifa em duas partes é eficaz quando as demandas dos consumidores são relativamente homogêneas.
 - (e) Quando as demandas são heterogêneas e estão positivamente correlacionadas, a prática do pacote pode ser uma técnica eficaz para a fixação de preços.
18. (ANPEC, 2019) Considere a oferta de uma indústria perfeitamente competitiva. Indique se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas.
- (a) A curva de oferta da indústria não é afetada pela entrada e saída de empresas.
 - (b) No equilíbrio de longo prazo, a indústria terá o número máximo de empresas compatível com lucros não negativos.
 - (c) A curva de oferta da indústria no curto prazo será a soma horizontal das curvas de oferta de cada uma das suas empresas.
19. (ANPEC, 2022) Considere que a demanda por livros é dada por $D = 200 - 4p$ e a oferta competitiva total é dada por $S = 20p - 40$. Indique quais das seguintes informações são verdadeiras:
- (a) No equilíbrio, cada livro é vendido por \$5 e são vendidos e comprados 80 livros.
 - (b) A elasticidade-preço da demanda no equilíbrio é 2.
 - (c) A elasticidade-preço da oferta no equilíbrio é 1.
 - (d) Com a introdução de um imposto específico, a parcela que recai sobre os consumidores será de 0,5.
 - (e) Com a introdução de um imposto específico, a parcela que recai sobre os produtores será de 0,5.
20. (ANPEC, 2022) A única metalúrgica de uma pequena cidade tem poder de monopsonio no mercado de mão de obra. Sua curva para a receita do produto marginal da mão de obra é $RPMg_l = 80 - L$, em que L corresponde ao número total de metalúrgicos. A curva de oferta da mão de obra é $w = L - 10$, em que w corresponde ao salário por trabalhador. Calcule o valor de equilíbrio de w .

21. (ANPEC, 2021) Uma empresa fabricante de chuteiras de futebol com poder de mercado tem curva de demanda inversa para o seu produto dada por $p = 110 - 20q$, em que p é o preço em reais e q é a quantidade em mil chuteiras. A empresa possui custo marginal dado por $CMg = 10 + 10q$. Julgue os itens a seguir:
- (a) Se a empresa não consegue discriminar preços, vende 6 mil chuteiras a R\$ 80 o par.
 - (b) Se a empresa tiver a capacidade de praticar a discriminação perfeita de preços, ela produzirá 3,33 mil chuteiras.
 - (c) Se a empresa não pode discriminar preços, o excedente do consumidor é de R\$ 60.
 - (d) Se a empresa tiver a capacidade de praticar a discriminação perfeita de preços, o excedente do consumidor será zero.
 - (e) Se a empresa tiver a capacidade de praticar a discriminação perfeita de preços, a perda por peso morto será de R\$ 60.
22. (ANPEC, 2020) Considere uma indústria perfeitamente competitiva com 300 firmas. Dessas, 200 são firmas de alto custo, cada uma com uma curva de oferta de curto prazo dada por $q_a = 4p$, em que p é o preço de mercado. As 100 firmas restantes são de baixo custo, com uma curva de oferta individual de curto prazo dada por $q_b = 6p$. Levando essas informações em consideração, indique quais das afirmações abaixo são verdadeiras.
- (a) A oferta do setor é dada por $q_s = 1800p$.
 - (b) Se a curva de demanda for $q_d = 6.000 - 100p$, o preço de equilíbrio será de \$6.
 - (c) Cada empresa de alto custo produz 10 unidades.
 - (d) Cada empresa de baixo custo produz 18 unidades.
 - (e) O excedente do produtor para o setor é de \$ 14.000
23. (ANPEC, 2020) Com relação à discriminação de preços de segundo grau, assinale quais dos itens a seguir são verdadeiros e quais são falsos:
- (a) A aplicação da discriminação de preços de segundo grau não exige que a empresa consiga evitar a revenda.
 - (b) A aplicação da discriminação de preços de segundo grau pressupõe que os consumidores tenham a mesma curva de demanda.
 - (c) A aplicação da discriminação de preços de segundo grau pressupõe que a empresa não consegue identificar diretamente as demandas individuais dos consumidores antes das compras.
 - (d) A condição para o sucesso da discriminação de preços de segundo grau, por meio de descontos de acordo com a quantidade adquirida, é a de que os consumidores que compram grandes quantidades tenham demandas relativamente mais elásticas do que os consumidores que compram pequenas quantidades.
 - (e) Diz-se haver compatibilidade de incentivos em uma estratégia de discriminação de preços de segundo grau quando o preço oferecido a cada grupo de consumidores é escolhido pelo grupo em questão.